

BOLETIM MENSAL DE EMERGÊNCIA



YANOMAMI

ABRIL 2026



Conheça as principais ações realizadas pelo Governo Federal na Terra Indígena Yanomami em abril de 2026.

368*

operações de combate
ao garimpo ilegal

4.994

cestas de alimentos entregues
em março** de 2026

R\$ 701,7 mi

prejuízo ao garimpo
desde março de 2024

203.631

cestas de alimentos entregues
desde janeiro de 2023

Confira as ações integradas do Governo Federal

Desintrusão e combate ao garimpo ilegal**

- Principais números:

	ABRIL DE 2026	ACUMULADO (a partir de março/24)
Cassiterita apreendida e inutilizada (Kg)	4.570	196.228
Ouro apreendido e inutilizado (g)	3	249.773
Aeronaves apreendidas e inutilizadas	2	52
Mercúrio apreendido e inutilizado	400.700g	102,6kg
Helipontos inutilizados	0	2
Pistas de pouso inutilizadas	7	87
Balsas apreendidas e inutilizadas	5	160
Balsas grande porte apreendidas e inutilizadas	0	10
Embarcações apreendidas e inutilizadas	21	353
Prisões de pessoas	25	369
Maquinários pesados apreendidos e inutilizados	0	78

*10.228 operações de combate ao garimpo ilegal desde março de 2024. **A fim de garantir a consistência, comparabilidade e transparência da informação, o dado do quantitativo de cestas de alimentos entregues nas TIY sofreu uma mudança de metodologia. Para fins de padronização, a partir deste Boletim será utilizado o dado do número de cestas entregues até o mês anterior. Essa ação busca evitar divergências entre os registros das diferentes fontes e permite que eventuais ajustes sejam feitos de forma organizada, apenas no consolidado anual, através de Nota Metodológica. ***É importante destacar que frente a todas as ações realizadas pela gestão federal sob a coordenação da Casa de Governo, as apreensões e destruições de equipamentos são cada vez menos frequentes, demonstrando esforços sustentados no combate ao garimpo ilegal.

• Mais de 10 mil ações ampliam pressão e mantêm cerco ao garimpo na Terra Indígena Yanomami

Operação de desintrusão na Terra Indígena Yanomami (TIY) ultrapassou, em abril de 2026, a marca de **10 mil ações de combate ao garimpo ilegal** e à sua cadeia de apoio logístico, uma das mais extensas e permanentes operações do Governo do Brasil na Amazônia. Entre a abertura da Casa de Governo, em março de 2024, e 23 de abril de 2026 — em um balanço de pouco mais de dois anos de operação — foram registradas 10.052 ações coordenadas pela Casa de Governo, combinando **repressão em áreas de garimpo, monitoramento, fiscalização de rotas de abastecimento e bloqueio dos corredores usados por invasores**. Ao longo do período, alguns exemplos de itens que foram inutilizados são:

- 2.155 motores;
- 558 geradores;
- 504 esteiras separadoras de minério;
- 845 acampamentos;
- 290 embarcações;
- 51 aeronaves;
- 250 mil litros de óleo diesel;
- 194 toneladas de cassiterita;
- 195 antenas de internet;
- 29 quadriciclos; e
- 80 pistas de pouso clandestinas.

No mesmo período, as forças federais **apreenderam 154 armas, 3.484 munições e realizaram 363 detenções ou prisões**. O esforço também incluiu **1.816 fiscalizações de aeronaves, 582 fiscalizações em pistas de pouso, 218 fiscalizações em postos de abastecimento, 44.462 veículos fiscalizados e mais de 51 mil abordagens** em rotas consideradas estratégicas para a logística do garimpo ilegal.



Foto: Bruno Mancinelle/Casa de Governo



SAIBA
MAIS
AQUI



Políticas Sociais

- **Óbitos por malária na terra Yanomami caíram 80% em 2025, diz governo**

O Ministério da Saúde publicou nesta quarta-feira (8) um novo informe sobre a situação dos indígenas do território Yanomami, em Roraima, o maior em extensão do país.

Em janeiro de 2023, o governo declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) para enfrentar a crise humanitária vivida pela comunidade tradicional, que sofria com invasão de garimpeiros. **A ampliação do acesso à saúde no território, de janeiro de 2023 a dezembro de 2025, promoveu melhorias como:**

- Redução de 80,8% de óbitos por malária; 53,2% de óbitos por desnutrição; 76% na letalidade de infecções respiratórias;
- Redução de 24,2% para 15,2% de crianças classificadas como muito baixo peso;
- Aumento da cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano de idade de 27% para 60,6%.

Mais resultados disponíveis em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/coes/coe-yanomami/informes>



Foto: **Fernando Frazão/Agência Brasil**



SAIBA
MAIS
AQUI



- **Tecnologias da Embrapa contribuem para a segurança alimentar de povos da Terra Indígena Yanomami**

Uma metodologia que acelera a multiplicação de mudas de mandioca com sanidade e identidade genética asseguradas está sendo transferida pela Embrapa e instituições parceiras aos povos da Terra Indígena Yanomami (TIY) nos estados do Amazonas e Roraima. A técnica se chama **Estiolamento para Produção de Mudas e Miniestacas de Mandioca (EPMM)**.

A iniciativa prevê também a introdução de **mudas de banana e abacaxi mais produtivas e resistentes a doenças e pragas**. Essa ação faz parte de um **pacote de tecnologias** que está sendo disponibilizado para as comunidades indígenas e integra o **plano de segurança alimentar e nutricional do governo federal para essa população**, iniciado em 2024, e capitaneado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).



- **Novo PAC destina R\$ 35 milhões para a construção de escolas na Terra Indígena Yanomami**

A Educação Escolar Indígena ganhará reforços na Terra Indígena Yanomami com **a destinação de R\$ 35 milhões em recursos do Novo PAC Indígena** para a construção de **oito escolas dentro do território**. O programa federal, coordenado pela Casa Civil, prevê entre outros objetivos, o fortalecimento da educação no país. Com isso, **a maior terra indígena brasileira, que abriga uma população de cerca de 30 mil indígenas, receberá os investimentos para atender inicialmente a 1.505 indígenas.**

A maior parte das novas escolas atenderá a comunidades da TI que está em área pertencente ao estado do Amazonas, como a **comunidade de Maturacá com 550 matrículas; Maiá, com 220; Pukima com 170 estudantes ; Curuá, com 70 estudantes; Komixiue, com 100 estudantes, e Estima, com 109**. Duas unidades serão erguidas em Roraima, estas atendendo a 163 estudantes indígenas da comunidade de Fuduuwaaduinha Yek'wana e 123 estudantes indígenas da comunidade Mauxiu.



Foto: João Racy



SAIBA
MAIS
AQUI





Foto: Bruno Mancinelle



GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

